

realizam transfusões o dever de registrar, investigar e tomar medidas preventivas e corretivas diante de não conformidades, incluindo a notificação de eventos adversos às autoridades sanitárias, conforme previsto na Portaria de Consolidação nº 5/2017, Anexo IV. Ao integrar alunos no processo de hemovigilância, utilizando métodos tradicionais, tecnologias digitais e estratégias de divulgação científica, o projeto cumpre a função social da extensão universitária, promovendo desenvolvimento sustentável, transformação social e soluções inovadoras. A extensão universitária, obrigatória por lei e prevista no Plano Nacional de Educação, deve ocupar papel estratégico na formação médica. O desenvolvimento do projeto de hemovigilância em hospital de ensino, associado ao uso de ferramentas digitais, divulgação em redes sociais e capacitações internas, contribui tanto para o aprimoramento do aprendizado dos discentes quanto para o aumento da qualidade e fidedignidade das notificações ao NOTIVISA, fortalecendo a segurança transfusional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105932>

ID – 1984

HEMOVIGILÂNCIA DAS REAÇÕES ADVERSAS IMEDIATAS E TARDIAS À DOAÇÃO DE SANGUE NO HEMOCENTRO DO ESTADO DO AMAZONAS

LSSdS Vecchia^a, EFR Assunção^a,
SRL Albuquerque^a, SRS Frantz^b

^a Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

^b Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil

Introdução: A transfusão de sangue é conhecida como um componente-chave em todos os sistemas de saúde que salva milhões de vidas em todo o mundo a cada ano. Cerca de 30% de todas as pessoas tiveram a necessidade de receber sangue ou seus produtos durante a vida. Embora a doação de sangue seja um procedimento de risco muito baixo, a incidência de algumas reações adversas é inevitável, o que é o fator mais importante para reduzir o desejo do doador de doar novamente. Isso seria um obstáculo contra o fornecimento de sangue saudável e suficiente. Portanto, eliminar ou reduzir esses fatores por meio da prevenção pode ajudar a atingir esse objetivo. **Objetivos:** Geral: Caracterizar os aspectos da hemovigilância das reações adversas imediatas e tardias em doadores de sangue da Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas. Específicos: Descrever o perfil sociodemográfico dos doadores de sangue que apresentaram reações adversas antes e após doação de sangue; Estimar a taxa de prevalência dos doadores de sangue que apresentaram reações adversas a doação de sangue imediatas e tardias; Identificar as reações adversas a doação de sangue quanto ao tempo de ocorrência. **Material e métodos:** Estudo longitudinal observacional realizado no Hemocentro do Amazonas (FHEMOAM) de 2020 a 2022, com análise de 627 fichas

de reações adversas à doação de sangue. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o registro CAAE: 69615723.30000.0009 e utilizou um instrumento padronizado para coletar dados sobre variáveis como sexo, idade, tipo de doador, reações adversas e assistência de enfermagem. Não houve necessidade de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido devido ao uso de dados documentais. **Resultados:** O estudo sobre reações adversas em doadores de sangue revelou que a maioria dos casos ocorreu em mulheres jovens, entre 16 e 25 anos, e que a taxa de reações adversas aumentou ao longo dos anos. As reações mais comuns incluíram vertigem, hipotensão, náuseas e ansiedade. Além disso, mais de 60% dos doadores que apresentaram reações adversas não retornaram para futuras doações. Esses dados sugerem que fatores como idade e sexo podem influenciar na ocorrência de reações adversas. **Discussão:** O estudo revelou que reações vasovagais são comuns em doadores de sangue, especialmente em mulheres jovens, doadoras de primeira vez e com tipo sanguíneo O+. Fatores como volume de sangue retirado e estresse psicológico contribuem para essas reações. É fundamental informar adequadamente os doadores sobre possíveis reações adversas e implementar estratégias direcionadas para melhorar a experiência do doador e garantir um suprimento de sangue seguro e contínuo. **Conclusão:** O estudo sobre hemovigilância em Manaus entre 2020 e 2022 revelou uma tendência crescente de reações adversas à doação de sangue, especialmente entre doadoras do sexo feminino e jovens de 16 a 25 anos. A maioria das reações foi imediata, destacando a necessidade de monitoramento rigoroso durante a doação. Foram identificados perfis de risco específicos relacionados à tipagem sanguínea e fator Rh. Os resultados reforçam a importância da hemovigilância contínua e medidas preventivas para garantir a segurança dos doadores e o fornecimento de sangue seguro. O estudo pode subsidiar a formulação de políticas públicas para melhorar o atendimento ao doador e promover benefícios à saúde pública.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105933>

ID – 2364

IMPACTO DE UMA FERRAMENTA ONLINE NA DETECÇÃO PRECOCE DE QUASE-ERROS E INCIDENTES NO CICLO DO SANGUE EM UM HEMOCENTRO DO AMAZONAS

MJD Coêlho, SRL Albuquerque, FOC Carminé, RCS Batista, NF França, LSS Santos, JMH Carneiro, NRG Silva, MR Nascimento, AL Oliveira, MM Souza, TM Costa, JGB Gomes, MRA Medeiros, W Silva, MSV Pinheiro, MVC Fernandes, SRB Ferreira, AP Vasconcelos

Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

Introdução: A hemovigilância é essencial para identificar e mitigar riscos no ciclo do sangue, conforme preconizado pelas legislações vigentes. No Brasil, esse sistema evoluiu de um foco inicial em reações transfusionais para um